



D – 4

## PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE A MORTALIDADE POR DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO NO MUNICÍPIO DE GOIÂNIA NO PERÍODO ENTRE 1996 E 2010

Larissa Ramos Circuncisão (Acadêmica), Vanessa da Silva Carvalho Vila (Orientador).  
Curso de Enfermagem – Pontifícia Universidade Católica de Goiás  
Contato: [larissacircuncisao@hotmail.com](mailto:larissacircuncisao@hotmail.com)

Entre as mudanças decorrentes da transição demográfica, nutricional e epidemiológica destacam-se o envelhecimento populacional e o aumento da prevalência das doenças crônicas não transmissíveis, principalmente as relacionadas ao aparelho circulatório. Entre estas doenças destacaram-se as doenças isquêmicas do coração e as doenças cerebrovasculares, perfazendo juntas um percentual superior a 60%. Objetivo do estudo foi analisar o perfil e tendência de mortalidade por doenças do aparelho circulatório no município de Goiânia, Goiás, na faixa etária acima de 20 anos entre os anos de 1996 a 2010. Trata-se estudo epidemiológico descritivo, ecológico territorial do tipo série histórica. Nesta investigação a população de estudo foi constituída por homens e mulheres, com idades superiores a 20 anos, que residiam no município de Goiânia no período de 1996 a 2010. As informações demográficas e de mortalidade foram obtidas pelo Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde (DATASUS), considerando-se a 10ª Revisão da Classificação Internacional das Doenças (CID-10). Observou-se na série história o elevado crescimento populacional e o aumento do número de óbitos, principalmente nas faixas etárias entre 60 e 79 anos e acima de 80 anos. Dentre a proporção de óbitos, as doenças do aparelho circulatório (DAC) foram a primeira causa de óbito com 26,7% em relação ao total de óbitos, seguidas das neoplasias (17,3%) e causas externas (14,2%). Dentre as DACs, as doenças cerebrovasculares (28,9%) e as doenças isquêmicas do coração (28,9%) foram as principais. Os coeficientes de mortalidade indicaram que os homens possuem maior risco de morrer por doença do aparelho circulatório. Assim as condições crônicas demandam intervenções para estabilizar e controlar os sintomas e prevenir a incapacidade funcional. Para isto é necessário que toda a rede de atenção à saúde desenvolva o processo de cuidar de forma cooperativa, organizada e contínua, com objetivo na prevenção, promoção e reabilitação.

Palavras-Chaves: 1) Epidemiologia; 2) doenças cardiovasculares; 3) coeficiente de mortalidade.